

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: DNCS oferece mais de 30 serviços gratuitos a trabalhadores da construção, neste sábado

Veículo: Sinduscon-AM

Data: 17.08.18

Caderno: Noticias

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://www.sindicatodaindustria.com.br/noticias/2018/08/72,127655/dnccs-oferece-mais-de-30-servicos-gratuitos-a-trabalhadores-da-construcao-neste-sabado.html>

DNCS oferece mais de 30 serviços gratuitos a trabalhadores da construção, neste sábado

17/08/2018

Por: Assessoria de comunicação

Evento será no realizado das 9h às 14h, no Clube do Trabalhador, zona leste de Manaus. Inscrições estão encerradas

Manaus - A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) promove, neste sábado (18), o Dia Nacional da Construção Social (DNCS 2018) em 26 cidades brasileiras. Em Manaus, o evento será das 9h às 14h, no Clube do Trabalhador do Sesi, na zona leste. No local, serão oferecidos mais de 30 serviços gratuitos a trabalhadores da construção já inscritos. Na programação, estão corte de cabelo, esmaltação de unhas e consultas médicas, entre outras atividades.

O evento também contará com sorteio de prêmios, entre eles, uma bicicleta. Neste ano, o DNCS tem como tema o 'Futuro dos Nossos Filhos'. A programação em Manaus é organizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM) e Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Manaus (SECONCI Manaus) e conta com a correalização do Sistema FIEAM, composto por, entre outras instituições, Sesi Departamento Nacional e Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM).

O presidente do SINDUSCON-AM, Frank Souza, destacou que as atividades deste ano serão restritas aos trabalhadores das empresas associadas ao sindicato e ao SECONCI Manaus. "Que a gente tenha um trabalhador saudável, que possa ter esse dia de aproximação entre os trabalhadores do setor e os responsáveis pelas empresas e todo o trabalho que a construção civil realiza para os seus colaboradores", disse.

LISTA DE SERVIÇOS OFERECIDOS

Oficinas gratuitas

- Aproveitamento total de alimentos
- Maquiagem e cuidados com a pele
- Artesanato com materiais recicláveis
- Aulão de ritmos
- Elaboração de currículo
- Primeiros socorros

Atividades para crianças

- Oficinas esportivas: balé, jiu-jitsu, karatê e handebol
- Pintura no rosto
- Contação de histórias
- Jogo da cidadania
- Brinquedos infláveis
- Distribuição de brindes

Serviços de saúde

- Pediatra
- Nutricionista
- Dermatologista
- Clínico geral
- Aferição de pressão arterial
- Cálculo de IMC
- Psicologia
- Fonoaudiologia
- Nutrição
- Massagem relaxante
- Vacinas para adultos: hepatite B, febre amarela, influenza e tríplice viral

Serviços de cidadania

- Cadastro para estágio
- Corte de cabelo
- Cópia de documentos
- Educação continuada
- Coleta seletiva
- Jovem aprendiz
- Esmaltação de unhas
- Consultas SPC e Serasa
- Cadastro positivo
- Apresentação do espaço Robótica do Sesi
- Orientação técnica dos espaços simulados em SST

DNCS

Promovido nacionalmente pela CBIC, por meio do seu Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc), e pelo Sesi Nacional, com apoio especial do Seconci Brasil, o DNCS deste ano aproveitará seu alcance para mostrar a importância da educação das crianças, transmitindo a mensagem de que elas podem fazer a diferença na construção do País. O evento é realizado anualmente em todo o País, com uma programação que reúne empresas do setor da construção civil, instituições parceiras, além de trabalhadores da construção e seus familiares.

Neste ano, o DNCS Manaus conta com o apoio de empresas como RD Engenharia, Engeco, MRV, Patrimônio, Direcional, Polimix, Tai Engenharia, Le Man Engenharia, entre outras construtoras.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Drones chegam à construção civil para otimizar obras

Veículo: Surgiu

Data: 16.08.18

Caderno: Brasil

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://surgiu.com.br/2018/08/16/drones-chegam-a-construcao-civil-para-otimizar-obras/>

Drones chegam à construção civil para otimizar obras

16/08/2018 - 15:05 Por: Rafael Martins

A reforma trabalhista foi sancionada pelo presidente Michel Temer em julho do ano passado e entrou em vigor em novembro. O período de 120 dias entre um e outro evento, na teoria, serviu para que empresários e empregados conhecessem o novo texto e também para que o próprio Temer fizesse prometeridos ajustes, via medidas provisórias. Mas os ajustes nunca foram feitos, e a lei continua trazendo mais dúvidas do que certezas.

Em linhas gerais, o texto permite a terceirização das atividades-fim, dá mais poder ao combinado entre empregadores e empregados, e retira poder dos sindicatos com o fim do imposto sindical. Entre os pontos polêmicos que não foram esclarecidos pelo presidente estão uma regulação mais clara da jornada intermitente e licença para gestantes em ambientes de insalubridade.

Advogados especialistas em direito do trabalho afirmam que pontos de dúvidas são naturais em novas legislações, e devem ficar mais claros com o posicionamento do judiciário em cada caso.

Quase um ano após a entrada em vigor da nova lei, outro de seus efeitos ficou na promessa: a geração de empregos. Henrique Meirelles, ministro da Fazenda na época e atual candidato à Presidência, afirmou que a reforma geraria 6 milhões de empregos. Mas o desemprego não caiu, e segue perto dos 13%.

Se o Supremo trazer mais clareza sobre os efeitos da nova lei, ganham todos, empregadores, empregadores e o país.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Setor da construção recebe com preocupação socorro do FGTS às Santas Casas

Veículo: CBIC Hoje

Data: 17.08.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-16.08.2018.pdf>

Setor da construção recebe com preocupação socorro do FGTS às Santas Casas



Empresários e dirigentes da construção civil reagiram à destinação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para socorrer as Santas Casas de Misericórdia. Segmento contemplado por recursos do orçamento do Ministério da Saúde, tais instituições acumulam déficit superior a R\$ 20 bilhões, decorrentes de problemas de gestão, e serão beneficiadas por Medida Provisória que cria linha de crédito com recursos retirados do FGTS, com taxas de juros disponíveis hoje para compradores de imóveis e tomadores de recursos do setor público. "Na nossa avaliação, essa medida vai restringir ainda mais o investimento e, conseqüentemente, na geração de empregos, agravando o quadro atual", diz José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). No momento em que o setor patina pela falta de investimento e dificuldades no acesso ao crédito, dar outro uso a recursos hoje associados a habitação e desenvolvimento urbano reduz, ainda mais, as chances de recuperação da atividade na construção. Para Martins, qualquer socorro às Santas Casas deve ser vinculado à adoção de mecanismos para maior transparência e metas para a melhoria da gestão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: BNDES pretende leiloar três distribuidoras Eletrobras no dia 30 agosto

Veículo: Amazonas Atual

Data: 17.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://amazonasatual.com.br/bndes-pretende-leiloar-tres-distribuidoras-eletobras-no-dia-30-de-agosto/>

17 de agosto de 2018

BNDES pretende leiloar três distribuidoras Eletrobras no dia 30 de agosto



O BNDES deve realizar o leilão da Eletroacre, Ceron e Boa Vista Energia no fim do mês de agosto (Foto: Divulgação / Agência Brasil)

Do Estação Conteúdo

BRASÍLIA – O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) divulgou nesta sexta-feira, 17, no Diário Oficial da União alteração no cronograma de desestatização das distribuidoras da Eletrobras. O leilão está previsto para dia 30 de agosto para três delas: Eletroacre, Ceron e Boa Vista Energia.

A entrega dos documentos deve ser feita no dia 27, de 9h às 12h, na B3, em São Paulo, mesmo local onde será realizado o leilão.

Quanto à Amazonas Distribuidora de Energia, a Eletrobras afirma em comunicado que será divulgado novo cronograma nos próximos dias, e que o leilão está marcado para 26 de setembro. Já a distribuidora alagoana Ceal segue impossibilitada de ir a leilão por conta de uma disputa envolvendo governo federal e o Estado de Alagoas (decisão judicial no âmbito da Ação Cível Originária nº 3.132/DF).

Ainda sobre o leilão das distribuidoras, a Eletrobras informa em outro comunicado nesta manhã que tomou conhecimento pela imprensa de que foi restabelecida decisão da 49ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, para suspender a privatização, após decisão do Órgão Especial do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. “A Eletrobras, juntamente com a União e o com o BNDES, estudará as medidas cabíveis”, afirma na nota.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Supremo pode dar mais clareza a reforma Trabalhista. Ou não

Veículo: Exame Hoje

Data: 17.08.18

Caderno: Brasil

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://exame.abril.com.br/brasil/supremo-pode-dar-mais-clareza-a-reforma-trabalhista-ou-nao/>

Supremo pode dar mais clareza a reforma Trabalhista. Ou não

O Supremo Tribunal Federal julga nesta quinta-feira um dos pontos centrais da reforma: se todos os serviços de uma empresa podem ser terceirizados

Por **EXAME Hoje**

© 16 ago 2018, 07h31 - Publicado em 16 ago 2018, 06h41

Tida pelo presidente **Michel Temer** como uma das grandes vitórias de seu governo, a **reforma trabalhista** completa nove meses trazendo mais dúvidas que certezas. O **Supremo Tribunal Federal** julga nesta quinta-feira um dos pontos centrais da reforma: se todos os serviços de uma empresa podem ser terceirizados, incluindo a atividade-fim.

A Corte vai apreciar três processos protocolados por empresas e entidades patronais antes da aprovação da nova lei. Ainda assim, sua posição deve servir para trazer mais segurança jurídica para a nova lei – ou para nublar ainda mais seus efeitos.

A primeira ação é da Associação Brasileira do Agronegócio, e visa mostrar que o Tribunal Superior do Trabalho (TST) não pode barrar a terceirização da atividade-fim. A segunda ação é da fabricante de celulose Cenibra e também questiona um veto do TST; a terceira ação foi movida por uma atendente contratada pela empresa de call center Contax.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Uma de cada quatro ocupações já utiliza o contrato intermitente

Veículo: Folha de S.Paulo

Data: 17.08.18

Caderno: Mercado

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/08/uma-de-cada-quatro-ocupacoes-ja-utiliza-o-contrato-intermitente.shtml>

Uma de cada quatro ocupações já utiliza o contrato intermitente

Modelo está em 642 das 2.469 carreiras, correspondendo a 6% de postos criados de abril a junho

Érica Fraga

Larissa Quintino

SÃO PAULO Os contratos de [emprego intermitentes](#), criados em 2017 com a aprovação da [reforma trabalhista](#), já chegaram a uma de cada quatro ocupações do mercado formal.

Entre abril e junho deste ano, 642 de 2.469 carreiras com [movimentações de contratação e demissão](#) apareceram nos registros do novo regime, segundo dados do Ministério do Trabalho.

Dos 162 mil postos de trabalho criados no país entre abril e junho deste ano, quase dez mil —ou seja, 6% do total— foram de vagas intermitentes.

Mesmo em junho, quando o total de demissões no mercado formal ultrapassou o de contratações, o saldo de movimentações de intermitentes permaneceu positivo.

O [contrato intermitente](#) é caracterizado pela ausência de jornadas fixas regulares. O profissional é chamado de acordo com a necessidade do empregador e pode optar por atender ou não a convocação.

Embora se concentrem em cargos de baixa especialização --como vendedores, serventes e vigilantes--, as contratações de intermitentes também têm sido usadas por empresas para funções que exigem maior qualificação.

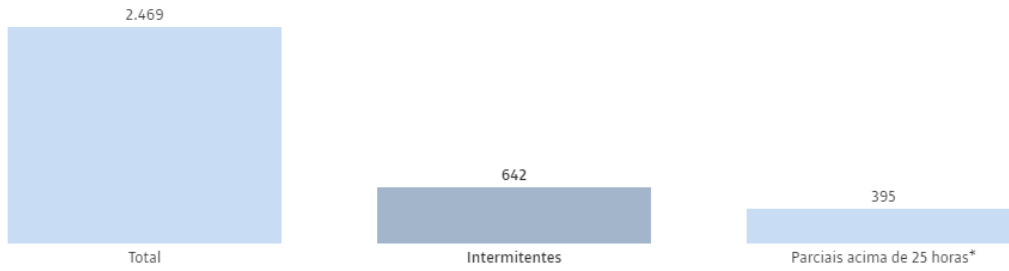
Segundo advogados, há muito interesse dos empregadores pelo novo regime.

"As empresas veem [o intermitente] como opção para momentos de pico de trabalho. Assim evitam a sobrecarga das equipes e os custos com horas extras", afirma Cleber Venditti, sócio do escritório Mattos Filho.

Adotado com o objetivo de aumentar a flexibilidade no mercado de trabalho, o contrato intermitente é polêmico.

Contrato intermitente chega a uma em cada quatro ocupações

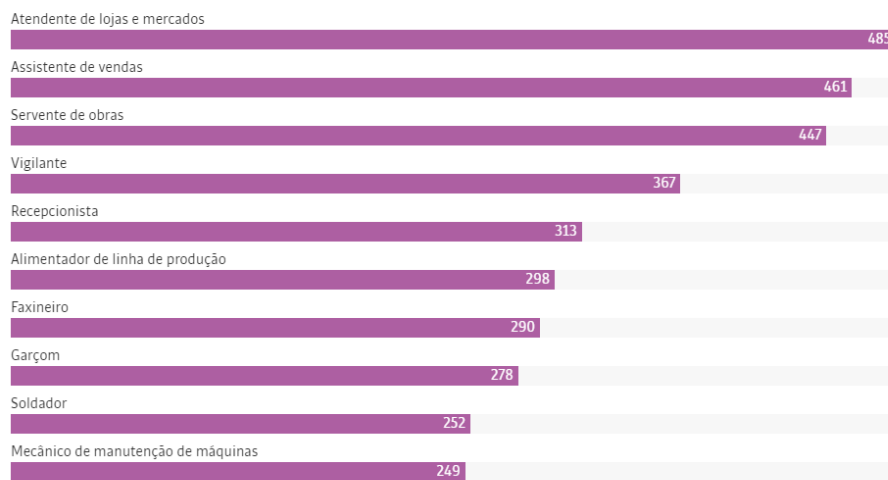
Categorias com movimentação trabalhista



*Outras ocupações com saldo de sete vagas geradas no período foram: professor de nível superior na educação infantil, professor de nível médio no ensino fundamental, recepcionista. Fonte: Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho

Entre intermitentes

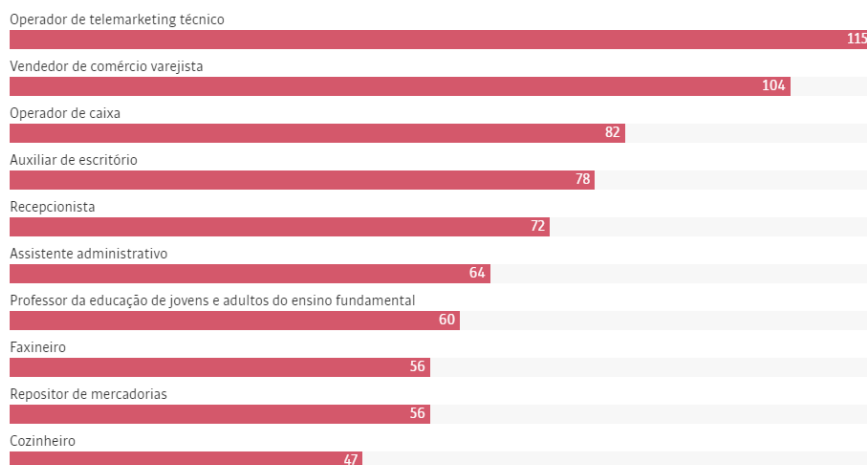
Dez carreiras com mais postos criados (saldo entre contratações e demissões)



Fonte: Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho

Entre parciais*

Dez carreiras com mais postos criados (saldo entre contratações e demissões)



*Os dados incluem apenas contratos parciais com jornada semanal superior a 25 h. Fonte: Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho

Seus defensores argumentam que, ao facilitar o registro de empregados temporários, o formato contribuirá para a geração de vagas e para a queda da informalidade.

Já os opositores temem que os novos contratos levem a um aumento da precarização, ao facilitar a troca de funcionários admitidos nos regimes tradicionais — com jornadas de 40 a 44 horas semanais — por mão de obra flutuante.

Para o economista Sergio Firpo, professor do Insper, isso indica que havia uma pressão do mercado de trabalho por contratos mais flexíveis.

No atual contexto de lenta recuperação da economia, a dúvida de especialistas é se os vínculos intermitentes estão se convertendo em horas efetivamente trabalhadas ou se muitos dos profissionais que assinaram os novos contratos têm permanecido a maior parte do tempo na reserva, sem serem convocados.

Como revelou [reportagem publicada pela Folha em julho](#), os dados do Ministério do Trabalho ainda não oferecem resposta a essa questão.

Cada novo contrato entra na estatística oficial como uma vaga criada, independentemente das horas trabalhadas pelo novo empregado naquele mês.

O órgão diz estar analisando as informações fornecidas pelos empregadores e que publicará um balanço sobre isso.

Segundo Firpo, é provável que, em momentos de recessão ou crescimento lento, como o atual, os profissionais intermitentes trabalhem menos do que gostariam.

"A renda desses trabalhadores vai refletir de maneira mais imediata o que acontece na economia", diz.

Em compensação, ressalta o pesquisador, eles tendem a passar menos tempo no desemprego.

"Ao facilitar as contratações temporárias, a reforma permite aos empregadores ajustarem sua necessidade de mão de obra mais rapidamente."

Em compensação, ressalta o pesquisador, eles tendem a passar menos tempo no desemprego.

"Ao facilitar as contratações temporárias, a reforma permite aos empregadores ajustarem sua necessidade de mão de obra mais rapidamente."

Outra vantagem seria permitir a inserção de profissionais que busquem arranjos mais flexíveis.

"O trabalho intermitente é algo que sempre existiu e deveria ter uma regulação. Mas é voltado prioritariamente a quem tem mais disponibilidade de tempo, como ocorre com estudantes e aposentados, e não a quem precisa de ocupação em tempo integral", diz Clemente Ganz Lúcio, diretor-técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Desemprego atinge 256 mil pessoas no Amazonas

Veículo: Em Tempo

Data: 17.08.18

Caderno: Economia

Página: 12

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Desemprego atinge 256 mil pessoas no Amazonas

A quantidade de pessoas desocupadas se manteve tecnicamente estável até o último mês de junho, com um leve aumento de 1%, deixando o desemprego ainda alto no Estado

Joandres Xavier

O número de pessoas desocupadas no Amazonas teve novamente um leve aumento e soma agora 256 mil que estão sem qualquer tipo de trabalho. O número teve um crescimento de 1% na comparação do primeiro trimestre deste ano - janeiro, fevereiro e março - com o segundo trimestre encerrado em junho. Isso significa que, no grupo dos desocupados, entraram mais 2.560 pessoas nos últimos três meses.

Os dados estão disponíveis na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem (16), em coletiva na sede do órgão em Manaus.

De acordo com o supervisor de disseminação de informação do IBGE no Amazonas, Adjalma Nogueira Jaques, a taxa de desocupação atual, que foi



No grupo dos desocupados, de acordo com pesquisa, entraram mais 2.560 pessoas, somente nos últimos três meses

de 14,2% até o último mês de junho, demonstrou pouca evolução e não está, ainda, refletindo os números positivos que os grandes setores da economia - indústria e comércio- vêm apresentando.

"Nós vemos que os setores da economia já começaram a dar uma resposta positiva, mas o mercado de trabalho, pelo contrário, ainda segue estagnado, muito distante da realidade de melhora", comentou Nogueira.

Em dados divulgados pelo próprio IBGE, a indústria do Amazonas, até junho deste ano, já acumulou um crescimento de 15,6%, e o comércio amazonense acumula o número de 8,2%, em 2018. Dos três maiores setores, apenas o ramo de serviços ainda não mostrou fôlego.

Ainda na nota técnica do IBGE, esses números atuais, comparados com os resultados do primeiro trimestre

desse ano, não têm uma representatividade estatisticamente significativa. "O IBGE considera a variação ocorrida como estável", frisa.

Por outro lado, número de pessoas empregadas cresceu 2,1%. Isso porque, do primeiro para o segundo trimestre, passou de 853 mil para 871 mil. No segundo trimestre de 2017, havia 850 mil empregados e, quando comparado com o mesmo trimestre de 2018,

Ocupados e desocupados

O número total de ocupados passou de 1.569 milhão, no primeiro trimestre de 2018, para 1.547 milhão, no segundo trimestre, uma queda de 22 mil pessoas de um trimestre para outro. Já na comparação com o mesmo trimestre de 2017, a queda foi de 0,1% (2 mil pessoas a menos).

Já o número de desocupados no segundo trimestre alcançou 256 mil pessoas, com um aumento de 1% em relação ao trimestre passado. E na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a queda foi de 9,8% (uma redução de 28 mil pessoas).

Força de trabalho

A força de trabalho amazônica, aquelas pessoas que estavam trabalhando ou procurando um trabalho, alcançou 1,8 milhão de pessoas no segundo trimestre de 2018, tendo registrado uma queda de 1,1% em relação ao trimestre anterior, com a saída de 19 mil pessoas.

Em relação ao mesmo trimestre de 2017, a queda foi de 1,6%, o que representa redução de 30 mil pessoas. A força de trabalho é composta pelas pessoas que estavam trabalhando e aquelas que estavam desempregadas.

A população com idade de trabalhar no Amazonas, ou seja, com 14 anos ou mais, também teve um crescimento expressivo, com acréscimo de 25 mil pessoas, comparando os dois primeiros trimestres deste ano, crescimento de 0,8%.

Comparando com o mesmo no período de um ano, o crescimento foi ainda maior, com mais 122 mil novas pessoas que entraram na faixa etária dos 14 anos, ou seja, que têm idade para trabalhar, um crescimento de 4,2%, somando atuais 3 milhões de pessoas no Amazonas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Dólar sobe forte nesta sexta e chega a R\$ 3,95 com exterior e cena eleitoral local

Veículo: G1

Data: 17.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/08/17/dolar-170818.ghtml>

Dólar sobe forte nesta sexta e chega a R\$ 3,95 com exterior e cena eleitoral local

Na véspera, o dólar subiu 0,09%, a R\$ 3,9032.



Dólar sobe pelo terceiro pregão consecutivo (Foto: Hafidz Mubarak/Reuters)

○ dólar sobe nesta-feira (17), no terceiro dia consecutivo de alta, diante da incerteza com as eleições e as tensões no exterior.

Às 12h25 moeda norte-americana avançava 0,95%, vendida a R\$ 3,9402. Na máxima até agora, chegou a R\$ 3,9528. **Veja mais cotações.**

O dólar não atingia esse valor durante as negociações diárias desde 6 julho, segundo o Valor Pro, e não fecha acima de R\$ 3,94 desde março de 2016. Já o valor máximo de fechamento neste ano foi de R\$ 3,932, atingido em 5 julho.

Na véspera, o dólar subiu 0,09%, a R\$ 3,9032.

Eleições e exterior

Os investidores continuam monitorando a campanha eleitoral, que começou na véspera. Eles temem que um candidato considerado menos comprometido com o ajuste fiscal desponte na corrida à Presidência.

"O mercado tem dúvidas que outros candidatos tenham condição de fazer reformas, o que gera mau humor", afirmou à Reuters a estrategista de câmbio do banco Ourinvest, Fernanda Consorte, acrescentando que a propaganda em rádio e TV, quando começar, será muito importante.

No cenário externo, a lira turca voltava a recuar frente ao dólar neste pregão, com queda de 5%, operando ao redor de 6,15 por dólar, depois que um tribunal da Turquia **rejeitou o recurso de libertação do pastor cristão norte-americano Andrew Brunson, acusado de terrorismo**, um dia após os Estados Unidos **alertarem para novas sanções** a menos que Ancara abra mão do detido.

Brunson é um dos desafetos do presidente do país, Tayyip Erdogan, e está preso desde 2016, quando uma onda repressora varreu o país após uma tentativa de golpe contra o estado turco. O pastor é um dos pivôs da piora nas relações entre Turquia e EUA: o governo Trump considera que as acusações contra ele são falsas e que, na verdade, representam uma perseguição à fé cristã e **vem impondo restrições comerciais ao país** – que são **retaliadas pelo outro lado**.

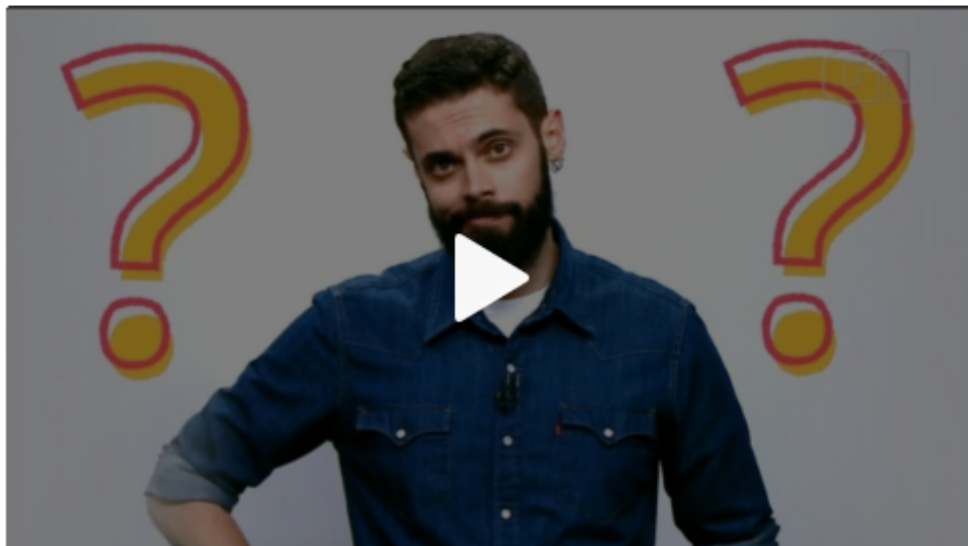


Aliada à dependência da Turquia de capital estrangeiro, a crise política já fez com que a lira perdesse mais de 40% do seu valor frente ao dólar em 2018, pela preocupação dos investidores sobre a influência do presidente turco, Tayyip Erdogan, sobre a política monetária. Erdogan, um autodenominado "inimigo das taxas de juros", quer reduzir os juros apesar da alta inflação. Essa desvalorização tem provocado reflexos em moedas de diversos países emergentes.

- **Entenda a crise da moeda da Turquia e os efeitos para emergentes e o Brasil**

A crise da lira intensificou as preocupações sobre a economia em geral, particularmente sobre a dependência da Turquia das importações de energia e sobre a possibilidade dos níveis de dívida em moeda estrangeira representarem um risco para o setor bancário.

Apesar da sequência de altas, a expectativa do mercado é de que o dólar **termine o ano cotado a R\$ 3,70**, segundo o último boletim Focus divulgado pelo Banco Central.



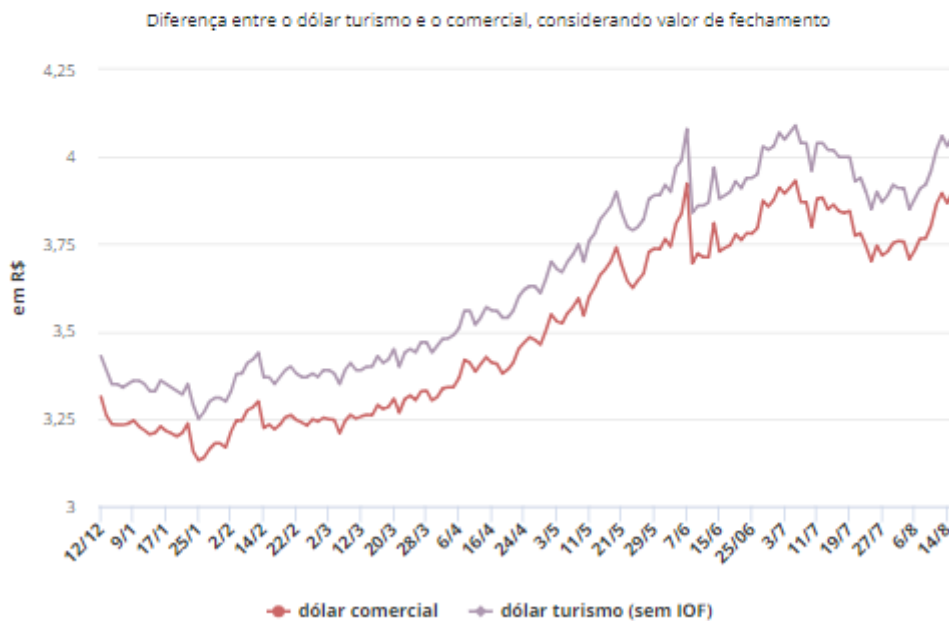
📺 Educação Financeira: Quando é hora de comprar dólar?

Ação do BC

O Banco Central brasileiro ofertou e vendeu integralmente 4,8 mil swaps cambiais tradicionais, equivalentes à venda futura de dólares, rolando US\$ 3,12 bilhões do total de US\$ 5,255 bilhões que vence em setembro.

Se mantiver essa oferta diária e vendê-la até o final do mês, terá feito a rolagem integral.

Variação do dólar em 2018



Fonte: Valor PRO

Criados inicialmente para auxiliarem exércitos em missões de espionagem, os drones vêm ganhando novas utilizações em diversos setores da sociedade. Na construção civil, as pequenas aeronaves não-tripuladas já são consideradas soluções viáveis para reduzir o tempo de obras e auxiliar os softwares na modelagem de edificações.

“Equipados com sensores, os drones podem ser usados para capturar uma enorme gama de dados, tornando mais eficientes vários processos da construção”, explica Roberto de Souza, idealizador da Rede Construção Digital, iniciativa que reúne 32 empresas do setor, entre construtoras, incorporadoras, projetistas e fabricantes, para debater como novas tecnologias podem otimizar processos e solucionar fluxos defasados do setor.

“Os trabalhos de inspeção, que costumam demorar semanas, agora serão realizados em apenas alguns dias. O mapeamento da área a ser construída é outro processo da construção que pode se apropriar de análises dos drones, através de modelos em 3D ou simulações em realidade virtual gerados pelas imagens aéreas”, considera o engenheiro.

Nas rotinas da construção, caberão aos drones auxiliarem desde processos de segurança do trabalho, inspeção de obras a lançamentos de empreendimentos. Neste último caso, empresas poderão produzir vídeos e fotos com dados captados pelos veículos, gerando simulações e permitindo aos clientes visualizarem todas as áreas de um projeto antes que ele seja finalizado.



Empresas discutem viabilidade de novos projetos

Após a análise do uso de drones pela Rede Construção Digital, foi criado um grupo específico para estudar a viabilidade de novos projetos com essa tecnologia. AutoDoc, Gafisa, França & Associados, Saint-Gobain, CTE, Alphaville Urbanismo, Maply e EmDrone, que compõem este coletivo, discutirão três iniciativas sugeridas e selecionadas pela RCD: integração de dados coletados por drones com dados de softwares para modelagem de informações (BIM); aferição da qualidade entre o planejado e o executado em obras; integração entre softwares e drones para gerarem 'as built' – controle do que foi construído – e revisões de projetos.

Para Roberto de Souza, a união de empresas da construção civil é necessária num processo de reciclagem do setor. "Cada período necessitou de questionamentos. Nos anos 1990, o debate dentro da construção civil girava em torno da qualidade, as certificações. Já no começo dos anos 2000, veio a questão da sustentabilidade. Agora, é hora de pensarmos na transformação digital"



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Fórum nacional fará propostas para melhorias na construção civil

Veículo: Segs

Data: 17.08.18

Caderno: Saúde

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.segs.com.br/saude/130552-forum-nacional-fara-propostas-para-melhorias-na-construcao-civil>

Fórum nacional fará propostas para melhorias na construção civil

Quinta, 16 Agosto 2018 14:17 Escrito ou enviado por Ministério do Trabalho Adicionar novo comentario SEGS.com.br - Categoria: Saúde

Grupo criado no âmbito do Ministério do Trabalho terá representantes de empresas, dos trabalhadores e da Secretaria de Inspeção do Trabalho para tratar da normatização do setor

O Ministério do Trabalho está formando um grupo tripartite para propor melhorias na área de saúde e segurança dos trabalhadores da construção civil. Com representantes da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), de empresas e dos trabalhadores, o grupo debaterá assuntos relacionados à adesão das construtoras às normas de regulamentação, às ações e aos resultados da fiscalização do trabalho. "O objetivo é atingir um estado ideal de gestão em saúde e segurança do trabalhador no setor", explica o diretor do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (DSST) da SIT, Kleber Pereira de Araújo e Silva.

O fórum fará diagnósticos de acidentes e doenças, apontará os principais motivos que afetam a gestão da segurança e saúde e estabelecerá prognósticos e metas em relação a números de acidentes. Também poderá sugerir mudanças nas Normas Regulamentadoras, quando for necessário, e melhorar a aplicação das normas e a gestão de saúde e segurança no setor, além de auxiliar a fiscalização.

Conscientização - Esses assuntos serão debatidos em reuniões periódicas, a fim de obter-se contribuições para a conscientização dos profissionais ligados à construção civil. "É um esforço para a resolução de problemas, para que seja possível chegar à conclusão mais adequada possível para todos os envolvidos", comenta Kleber Silva.

Cada bancada do grupo – governo, empresas e trabalhadores – poderá ter até seis representantes. As reuniões serão marcadas de acordo com as questões e demandas levantadas pelos participantes, em locais e datas a serem definidos com antecedência. Na mesma data e local, também poderão ser realizados seminários, palestras e outros eventos com a participação de público interessado.

A formação do fórum já foi discutida com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em reunião no último dia 9 de agosto. As tratativas com os representantes dos trabalhadores estão começando.

Segundo Kleber Silva, o objetivo da SIT é ampliar a iniciativa para outros setores econômicos, criando fóruns nacionais também para tratar de melhorias na gestão de saúde e segurança dos trabalhadores dos setores de frigoríficos, rural, sucroenergético, entre outros.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Gasolina terá aumento nesta sexta

Veículo: Em tempo

Data: 17.08.18

Caderno: País

Página: 17

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Gasolina terá aumento nesta sexta

O anúncio do ajuste acontece um dia depois de a ANP ter divulgado a aprovação da minuta de resolução sobre transparência na formação de preço dos combustíveis

Brasília (DF) - O litro da gasolina nas refinarias passará a custar R\$ 1,9810 a partir de hoje (17), um aumento de 0,5% em relação ao preço de R\$ 1,9711 cobrado nesta semana.

O reajuste consta da página da Petrobras na internet e indica que o preço do óleo diesel, congelado até 1º de dezembro, como parte do acordo que levou ao término da greve dos caminhoneiros, continuará em R\$ 2,0316, embutindo a subvenção concedida pelo governo, quando das negociações com os grevistas.

Esse é o quarto aumento consecutivo concedido pela estatal para o preço médio da gasolina nas refinarias, antes, portanto, da incidência de impostos e das margens de comercialização dos revendedores. No último dia 10, o preço do litro da gasolina nas re-



O litro da gasolina nas refinarias passará a custar R\$ 1,9810

finarias estava em R\$ 1,9002.

O anúncio do novo aumento acontece um dia depois de a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ter divulgado a aprovação da minuta de resolução sobre transpa-

rência na formação de preço dos combustíveis, biocombustíveis e gás natural para os órgãos públicos e para o público geral.

A minuta entrará em consulta pública por 30 dias, a partir de sua publicação no Diário Oficial, e será seguida de audiência pública, para ouvir a sociedade. A iniciativa da ANP tem como objetivo "ampliar a transparência na formação dos preços de derivados de petróleo e gás

natural, para proteger os interesses dos consumidores e promover a livre concorrência".

Segundo nota divulgada pela agência reguladora, os trabalhos foram conduzidos em continuidade aos resultados da Tomada Pública de Contribuições (TPC), realizada pela ANP de 11 de junho a 2 de julho, demonstrando que deveriam ser aprofundados "estudos visando à elaboração de resolução estabele-

cendo mecanismos de aumento da transparência na formação dos preços dos combustíveis”.

A minuta de resolução, informações sobre a consulta e a audiência pública, bem como os procedimentos para participação, estarão disponíveis em breve na página da Consulta e Audiência Pública.

Entre as principais medidas propostas na minuta de resolução está a obrigatoriedade a todos os produtores e importadores de derivados de petróleo e biocombustíveis de informar para a ANP o preço e todos os componentes da fórmula de preço, por produto e ponto de entrega, sempre que houver reajuste e/ou alteração de parâmetros da fórmula; a determinação para que os produtores e importadores que detêm uma participação de mercado maior que 20% em uma macrorregião política do país, deverão publicar, em seu próprio site na internet, a fórmula utilizada para precificação do produto correspondente, bem como o preço resultante, para cada um dos produtos à venda, em cada ponto de entrega.

“As informações deverão ser publicadas somente no ato do reajuste do preço ou da alteração dos parâmetros da fórmula. A ANP publicará as mesmas informações em seu portal na internet”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Leilão de distribuidoras da Eletrobrás está suspenso

Veículo: Em tempo

Data: 17.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

DEBATE

Leilão de distribuidoras da Eletrobras está suspenso

O presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Júnior, disse que a companhia "está em debate" com a Advocacia Geral da União (AGU) para discutir a decisão concedida ontem (16) pelo Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro (TRT-RJ), suspendendo a privatização das distribuidoras da estatal no Norte e Nordeste.

Um leilão está marcado para o próximo dia 30, para a venda de pelo menos três distribuidoras, tendo em vista que duas das cinco ainda pendentes de venda estão impedidas de serem ofertadas por outras questões.

A decisão judicial foi concedida atendendo a um agravo regimental impetrado pelo sindicato dos trabalhadores da empresa contra uma decisão do presidente do TRT-RJ, que cassou liminar concedida em junho aos trabalhadores pela 49ª Vara do Trabalho, que agora volta a ter validade.

Durante evento em São Paulo, Ferreira Júnior comentou que os trabalhadores não têm visão "da quantidade de trabalho" que haverá, quando um novo controlador assumir as distribuidoras, e citou o fato de que os investidores terão de realizar aportes de capital nas empresas, o que permitirá que essas distribuidoras dobrem o volume de investimento em relação aos níveis desem-

bolsados pela Eletrobras, melhorando os serviços de energia para todas as áreas de concessão.

Além disso, ele salientou o fato de que a privatização opõe funcionários das distribuidoras à população atendida e citou o caso da Cepisa, distribuidora do Piauí, leiloada no final de julho. Segundo ele, a privatização dessa empresa vai resultar em uma redução imediata de 8,5% nas tarifas dos consumidores locais "São 8,5% de desconto na tarifa de 3,2 milhões de brasileiros que vivem naquele Estado, contra os 3 mil empregados que sentem ter seus empregos ameaçados", disse.

Andamento

No dia 4 de junho, a juíza Raquel de Oliveira Maciel, titular da 49ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, concedeu liminar para interromper o processo de privatização de cinco distribuidoras da Eletrobras, até que as estatais apresentassem um estudo sobre o impacto da privatização nos contratos de trabalho em curso e nos direitos adquiridos por seus empregados. A decisão atingiu as distribuidoras Amazonas Distribuidora de Energia, Centrais Elétricas de Rondônia (Ceron), Companhia de Eletricidade do Acre, Companhia Energética de Alagoas (CEAL) e Companhia Energética do Piauí, que já foi vendida.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Petrobras anuncia alta de 0,5% de gasolina nas refinarias

Veículo: E Em Tempo

Data: 17.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://d.emtempo.com.br/economia/117068/petrobras-anuncia-alta-de-05-de-gasolina-nas-refinarias>

COMBUSTIVEL

Petrobras anuncia alta de 0,5% de gasolina nas refinarias

O anúncio do novo aumento acontece um dia depois de a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ter divulgado a aprovação da minuta de resolução sobre transparência na formação de preço dos combustíveis

ESTADÃO CONTEÚDO | 17 de agosto de 2018 - 00:54



Brasília (DF) - O litro da gasolina nas refinarias passará a custar R\$ 1,9810 a partir de amanhã (17), um aumento de 0,5% em relação ao preço de R\$ 1,9711 cobrado nesta semana.

O reajuste consta da página da Petrobras na internet e indica que o preço do óleo diesel, congelado até o 1º de dezembro, como parte do acordo que levou ao término da greve dos caminhoneiros, continuará em R\$ 2,0316, embutindo a subvenção concedida pelo governo quando das negociações com os grevistas.

Este é o quarto aumento consecutivo concedido pela estatal para o preço médio da gasolina nas refinarias, antes, portanto, da incidência de impostos e das margens de comercialização dos revendedores. No último dia 10, o preço do litro da gasolina nas refinarias estava em R\$ 1,9002.

O anúncio do novo aumento acontece um dia depois de a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ter divulgado a aprovação da minuta de resolução sobre transparência na formação de preço dos combustíveis, biocombustíveis e gás natural para os órgãos públicos e para o público geral.

A minuta entrará em consulta pública por 30 dias, a partir de sua publicação no Diário Oficial, e será seguida de audiência pública, para ouvir a sociedade. A iniciativa da ANP tem como objetivo “ampliar a transparência na formação dos preços de derivados de petróleo e gás natural, para proteger os interesses dos consumidores e promover a livre concorrência”.

Segunda nota divulgada pela agência reguladora, os trabalhos foram conduzidos em continuidade aos resultados da Tomada Pública de Contribuições (TPC), realizada pela ANP de 11 de junho a 2 de julho, que demonstrou que deveriam ser aprofundados “estudos visando a elaboração de resolução estabelecendo mecanismos de aumento da transparência na formação dos preços dos combustíveis”.

A minuta de resolução, informações sobre a consulta e a audiência pública, bem como os procedimentos para participação, estarão disponíveis em breve na página da Consulta e Audiência Pública.

Entre as principais medidas propostas na minuta de resolução estão a obrigatoriedade a todos os produtores e importadores de derivados de petróleo e biocombustíveis de informar para a ANP o preço e todos os componentes da fórmula de preço, por produto e ponto de entrega, sempre que houver reajuste e/ou alteração de parâmetros da fórmula; a determinação para que os produtores e importadores que detêm uma participação de mercado maior que 20% em uma macrorregião política do país, deverão publicar, em seu próprio site na internet, a fórmula utilizada para precificação do produto correspondente, bem como o preço resultante, para cada um dos produtos à venda, em cada ponto de entrega.

“As informações deverão ser publicadas somente no ato do reajuste do preço ou da alteração dos parâmetros da fórmula. A ANP publicará as mesmas informações em seu portal na internet”.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: A relação do Seguro e a Construção Civil

Veículo: Segs

Data: 17.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.segs.com.br/seguros/130720-a-relacao-do-seguro-e-a-construcao-civil>

A relação do Seguro e a Construção Civil

Quinta, 16 Agosto 2018 18:02 Escrito ou enviado por OFICINA DO TEXTO Adicionar novo comentário SEGS.com.br - Categoria: Seguros

12ª edição do Programa Panorama do Seguro mostra a visão das Construtoras em relação ao Seguro

O setor de Construção Civil é extremamente importante para o mercado de seguros. O seu bom andamento influencia direta e indiretamente o faturamento do mercado segurador e, apesar da queda na produção nos últimos anos, estima-se um crescimento para esse ano. Para Eduardo Capobianco, Vice-Presidente da FIESP, "a gravidade da crise foi tão pesada no nosso setor que, em 2017, cerca de um milhão e duzentas pessoas perderam o emprego. Nesse ano, nós deixamos de decrescer e estamos esperando um aumento de 0,5%. Não é um número grande, mas, para quem perdeu tantos trabalhadores num curto período de tempo, agora estabilizamos. Isso é um ótimo sinal!", afirma.

Apesar da estabilização, Capobianco explica que a Construção Civil só vai alavancar se a economia crescer de forma sustentável. "Não queremos aventuras e não queremos picos de crescimentos para depois entrarmos em uma recessão; nós temos que ter um processo de crescimento sustentável. Com a previsibilidade maior e com os investimentos retornando, a Construção Civil automaticamente retoma seu ritmo. Ela passa a crescer, os empresários passam a investir e, com isso, entramos em uma rota positiva a longo prazo", explica.

Para Capobianco, a relação da Construção Civil com o Seguro é de extrema importância, pois reduz a mitigação dos riscos para as Construtoras. "O seguro é fundamental. Eu sou um usuário de seguro, minhas máquinas e equipamentos são todos segurados. Uso tanto o seguro empresarial quanto o particular", conclui.



Apresentado pelo jornalista Paulo Alexandre e pelo consultor de economia Francisco Galiza, o programa Panorama do Seguro é exibido duas vezes por mês com convidados especiais, dicas de leitura, análise da economia e do setor de seguros. Todas as edições do telejornal podem ser conferidas no link <http://www.sindsegs.org.br/site/sindsegs-tv-video.aspx?id=5>.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: A relação do Seguro e a Construção Civil

Veículo:

Data: 17.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://d24am.com/economia/stf-prossegue-julgamento-da-terceirizacao-na-proxima-quarta-feira/>

ECONOMIA

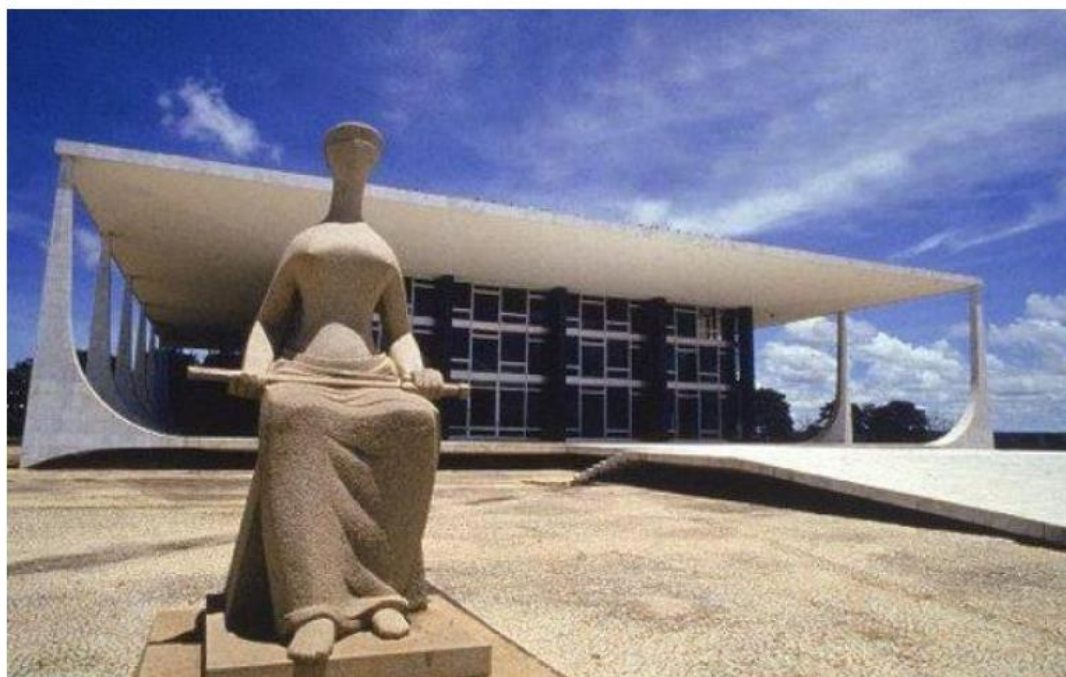
Publicado em 17 de agosto de 2018 às 09:01

STF prossegue julgamento da terceirização, na próxima quarta-feira

Processos são anteriores à Lei da Terceirização, sancionada por Temer, em 2017, que autorizou empresas a contratar trabalhadores terceirizados para qualquer função

Da Redação / redacao@diarioam.com.br

Manaus – Supremo Tribunal Federal (STF) deve retomar, na próxima quarta-feira (22), o julgamento de ações que discutem se é possível que todos os serviços sejam terceirizados, inclusive atividade-fim. Os processos são anteriores à Lei da Terceirização, sancionada pelo presidente Michel Temer, em 2017, que autorizou empresas a contratar trabalhadores terceirizados para qualquer função.



STF prossegue julgamento da terceirização, na próxima quarta-feira (Foto: Divulgação/STF)

Uma das ações foi proposta pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), que questiona decisões trabalhistas, com base na Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O outro processo é um recurso da Celulose Nipo Brasileira S/A – Cenibra contra acórdão da 8ª Turma do TST que manteve decisão do Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG), cuja posição foi pela ilicitude da terceirização.

Mais notícias

CBIC

[CBIC Hoje NEWSLETTER 16/08/2018 / EDIÇÃO 6132](#)

Segs

[Transformações no mercado imobiliário impulsionam novos modelos de negócio](#)

Estadão

[Com incertezas na economia, setor imobiliário reduz ritmo de lançamentos](#)

AGENDA

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)

28 – WorkShop Gratuito sobre as principais mudanças no PBQP-H para a versão 2018.

SETEMBRO

20 – I seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura



DIA NACIONAL
DA CONSTRUÇÃO
SOCIAL

E D I Ç Ã O 2 0 1 8

É
AMANHÃ

18 DE AGOSTO, DE 9 ÀS 14H,
NO CLUBE DO TRABALHADOR DO SESI



I Seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

Objetivo: apresentar aos profissionais de engenharia e arquitetura que atuam na elaboração de projetos, execução de obras, tecnologias industriais e agrícolas a questão social e ambiental, bem como suas certificações.

- DIA: 20.09 ÀS 19:00
- LOCAL: AUDITÓRIO CETAM - DOM PEDRO I - MANAUS- AM
- FACILITADOR: SR. TAKASHI YAMAUCHI (MEMBRO ISO E ABNT)

PARTICIPE É GRATUITO!

PATROCÍNIO

+Babbel

REALIZAÇÃO



APOIO





Apoio:
SINDUSCON-AM
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS

O PBQP-H MUDOU!
Descubra as novidades do Regimento do SiAC 2018

WORKSHOP GRATUITO

28 DE AGOSTO DE 2018 | DAS 18H ÀS 21H
AUDITÓRIO AUTON FURTADO JÚNIOR, 10 ANDAR
(SEDE DA FIEAM)

AVENIDA JOAQUIM NABUCO, 1919 - CENTRO

PARA MAIS INFORMAÇÕES: WWW.EETIKA.COM.BR/PBQPH-ISO9001
SINDUSCON-AM: (92) 36226525